

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Versão Curricular: D-20131

Percurso de integralização 1- Bacharelado/Formação livre. Neste percurso, 1260h correspondem às atividades obrigatórias do NFE, 1215h são de atividades optativas, e 90h de atividades acadêmicas de Formação Livre.

Percurso de integralização 2- Bacharelado/Formação Complementar Aberta/Formação Livre. Neste percurso, 1260h correspondem às atividades obrigatórias do NFE, 1035h são de atividades optativas, e 270h de atividades acadêmicas de Formação Livre.

4º PERÍODO

Nome da disciplina	ARTES VISUAIS NO BRASIL II - APL 029
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 Horas /aulas – 4 créditos
Ementa	Concepções e manifestações artísticas nas artes moderna e contemporânea brasileiras. Diálogo entre as culturas europeias e africanas na modernidade no contexto brasileiro. Arte indígena contemporânea.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. AMÂNCIO, Iris Maria da Costa; BIATO, Marcel; LOPES, Jose de Sousa Miguel; REIS, Liana Maria; GARRICK, Kayode; PIMENTA, Fernando Jacques de Magalhães; SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; GOIS, Aurino Jose. África-Brasil-África: matrizes, heranças e diálogos contemporâneos. Belo Horizonte: Editora PUC Minas; Nandyala, 2008. 2. AMARAL, Aracy A. Artes plásticas na semana de 22: subsídios para uma história da renovação das artes no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1972. 3. CONDURU, Roberto; PIMENTEL, Lucia Gouvêa; DUCARMO, Alexandrino. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: Editora C/ Arte, 2007. 126 p. (Coleção Didática. Historiando a arte brasileira) 4. LAGROU, Els.; PIMENTEL, Lucia Gouvêa; QUINTAL, William Resende. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. 127 p. (Historiando a arte brasileira. Coleção Didática ; 4). 5. PEDROSA, Mário. Acadêmicos e modernos. São Paulo: EDUSP, 1998. 6. ZANINI, Walter. História geral da arte no Brasil V.1. Instituto W.M.Salles: São Paulo, 1983.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BASBAUM, Ricardo. Arte contemporânea brasileira. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001. 2. CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos, 1999. 3. DUARTE, Paulo Sergio. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998. 4. NAVES, Rodrigo. A forma difícil. Rio de Janeiro: Record, 1998. 5. ZANINI, Walter. História geral da arte no Brasil V.1. Instituto W.M.Salles: São Paulo, 1983.

Nome da disciplina	ARQUITETURA E CULTURA BRASILEIRA - ACR 021
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas aula – 4 créditos
Ementa	Análise da produção artística, arquitetônica e do espaço urbano no Brasil. Estudo dos problemas culturais e da evolução das idéias no período compreendido entre o século XVI e o século XX, da formação à consolidação histórica do país.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CASTRIOTA, Leonardo Barci (org.). Arquitetura da Modernidade. Belo Horizonte: UFMG/IAB, 1998. 2. BRISSAC, Nelson. Paisagens Urbanas. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 3. BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981. 4. NOVAES, Sylvia Caiuby. Habitações Indígenas. São Paulo: Nobel/USP, 1987. 5. REIS FILHO, Nestor Goulart dos. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1978. 6. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ACAYABA, Marlene M.; FICHER, Sylvia. Arquitetura Moderna Brasileira. São Paulo: Nobel, 1984. 2. ARTIGAS, João Vilanova. Caminhos da Arquitetura. São Paulo: Pini, 1986. 3. BAZIN, Germain. Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983. 4. BURY, John. Arquitetura e Arte no Brasil Colonial. São Paulo: Nobel, 1991. 5. KATINSKY, Júlio. A Lição do Mestre Niemeyer. Revista Comunicação & Artes, São Paulo, n. 30, p. 50-64, jan/abr, 1997. 6. VASCONCELLOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil - Sistemas construtivos. 2a. ed. Belo Horizonte: EAUFMG, 1979.

Nome da disciplina	SEMINÁRIO SOCIOLOGIA - APL057
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Conferências e debates com professores ou especialistas convidados sobre a cultura como sistema simbólico: diferentes correntes interpretativas. Cultura brasileira e sociedade no âmbito das relações étnico-raciais e do acesso aos bens culturais. Educação em direitos humanos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 7. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. 2. CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP, 2001. 3. GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 4. FURTADO, Júnia Ferreira (org.). Diálogos Oceânicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. 5. PAIVA, Eduardo França; FERNÁNDEZ CHAVES, Manuel; PÉREZ GARCIA, Rafael M. De que estamos falando? Antigos conceitos e modernos anacronismos - escravidão e mestiçagens. Rio de Janeiro: Garamond, 2016.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHOAY, Françoise. O futuro das cidades. São Paulo: Senac São Paulo. 2. COELHO, M. B. R. V. . Imagem da Nação. Belo Horizonte / São Paulo: Editora UFMG e Edusp, 2009. v. 1. 3. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. 30ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1995. 4. PAIVA, Eduardo França. Escravidão e Universo Cultural na Colônia; Minas Gerais, 1716-1789. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001. 5. PAULA, João Antônio de. Raízes da Modernidade em Minas Gerais. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Nome da disciplina	CONSERVAÇÃO PREVENTIVA - APL 058
Tipo	Obrigatória
Carga horária	75 horas/aula – 5 créditos
Ementa	Composição material da obra de arte; vulnerabilidade de materiais às degradações. Agentes de degradação. Noções básicas de clima, umidade relativa, iluminação, temperatura, poluentes e outros fatores ambientais. Instrumentos de medição de temperatura, umidade, luz, poluentes e ventilação. Noções básicas sobre controle passivo e ativo de condições ambientais. Educação ambiental: mudanças climáticas, sustentabilidade e preservação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. Conservação preventiva de acervos. Florianópolis: FCC, 2012, 74 p. il. ISBN 978-85-85641-12-2.<http://www.fcc.sc.gov.br/patrimoniocultural/arquivosSGC/DOWN_151904Conservacao_Preventiva_1.pdf>. Acesso em 02 jan.2018. 2. BRASIL. Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos (publicações). Casa civil da Presidência da República. Sistema de gestão de documentos e arquivos. Arquivo Nacional. <http://arqsp.org.br/cpba/>. Acesso em 02 jan.2018. 3. CANADIAN Conservation Institute. Agentes de deterioro. <http://www.cncr.cl/sitio/Contenido/Noticias/56500:Agentes-de-Deterioro-Instituto-Canadiense-de-Conservacion-ICC>. Acesso em 03 jan.2018. 4. CONSERVAÇÃO preventiva e procedimentos em exposições temporárias. Brodowski, SP: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2012. 324 p. (Coleção Museu Aberto) ISBN 9788563566102. 5. ROSADO, Alessandra; GONÇALVES, Willi de Barros; SANTOS, Vilma Moreira dos.; GONÇALVES, Yacy-Ara Froner; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Ciências do patrimônio: horizontes transdisciplinares. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2015.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MAEKAWA, Shin.; BELTRAN, Vincent L.; HENRY, Michael C.; GETTY CONSERVATION INSTITUTE. Environmental management for collections: alternative conservation strategies for hot and humid climates. Los Angeles: The Getty Conservation Institute, [2015]. xvi, 419 p. (Tools for conservation). ISBN 9781606064344 (broch.). 2. CAPLE, Chris. Preventive conservation in museums. Londres: Routledge, 2011. 588 p. ISBN 9780415579698. 3. GONÇALVES, W.B. Métricas de preservação e simulações computacionais como ferramentas diagnósticas para a conservação preventiva de coleções : estudo de caso no sítio patrimônio mundial de Congonhas - MG. 2013. 492 p. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes. <http://hdl.handle.net/1843/JSSS-9GRH79>. Acesso em 03 jan.2018.

	<ol style="list-style-type: none"> 4. CASSAR, MAY; Environmental management: guidelines for museums and galleries. London; New York: Routledge, 1995. ISBN 0415105595 5. THOMSON, Garry. The Museum Environment. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1994, 2a ed. ISBN: 0750620412. 6. Cadernos técnicos Tópicos em Conservação Preventiva. Projeto: Conservação preventiva: avaliação e diagnóstico de coleções. Programa de Cooperação Técnica: IPHAN/UFMG. Caderno 1: Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva - http://www.lacicor.org/demu/pdf/caderno1.pdf; Caderno 4: Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva http://www.lacicor.org/demu/pdf/caderno4.pdf; Caderno 8: Reserva técnica - http://www.lacicor.org/demu/pdf/caderno8.pdf. Acesso em 04 jan.2018.
--	--

Nome da disciplina	ANÁLISE CIENTÍFICA DA OBRA DE ARTE - APL 059
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Análises destrutivas e não destrutivas de obras de valor histórico e artístico. Remoção e preparação de amostras. Análises químicas e microquímicas. Interpretação dos resultados. Documentação das análises.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D'Ars de. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p. 2. SKOOG, Douglas A, D. M. West, F. J. Holler, S. R. Crouch. Fundamentos de química analítica, Thomsom: S. Paulo, 2006. 3. VOGEL, Arthur Israel. Química analítica qualitativa. 5a ed. / rev. por G. Svehla. São Paulo: Mestre Jou, [1981] 665p.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANALYTICAL applications of Raman spectroscopy. Oxford: Blackwell Science, c1999. vii, 478 p 2. BARBOSA, Luiz Claudio de Almeida. Espectroscopia no infravermelho na caracterização de compostos orgânicos. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 189 p. 3. BRUNDLE, C. Richard. Encyclopedia of materials characterization : surfaces, interfaces, thin films. Boston: Bulterworth-Heinemann ; Greenwith: Manning, c1992. 751p. 4. HERMENS, Erma; OUWERKERK, Annemiek.; COSTARAS, Nicola. Looking through paintings: the study of painting techniques and materials in support of art historical research. Baarn: de Prom; London: Archetype, c1998. 519 p. 5. SILVERSTEIN, Robert Milton; WEBSTER, Francis X. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c2000. xvii, 460p.

Nome da disciplina	CAUSAS DE DETERIORAÇÃO DE BENS CULTURAIS - APL 060
Tipo	Obrigatória
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Deterioração de bens culturais: agentes físico-mecânicos, químicos e biológicos, sua atuação no contexto ambiental de mudanças climáticas. Sustentabilidade e preservação. Exames com luzes especiais. Análise e diagnóstico do estado de conservação de bens culturais. Causas intrínsecas e extrínsecas. Determinação das causas de deterioração. Documentação na conservação e na restauração.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> FIGUEIREDO JR., J.C.D. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais : uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p. GONZÁLEZ-VARAS IBÁÑEZ, Ignacio. Conservación de bienes culturales: teoría, historia, principios y normas. 6. ed. Madrid: Cátedra, 2008. 628 p. ROSADO, Alessandra; GONÇALVES, Willi de Barros; SANTOS, Vilma Moreira dos.; GONÇALVES, Yacy-Ara Froner; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Ciências do patrimônio: horizontes transdisciplinares. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2015 SEBERA, Donald K.(Donald Keith); BECK, Ingrid. Isopermas: uma ferramenta para o gerenciamento ambiental. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> ALAMBERT, Clara Correia d'; MONTEIRO, Marina Garrido; FERREIRA, Silvia Regina. Conservação: postura e procedimentos. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1998. CASSAR, MAY; GREAT BRITAIN. Environmental management: guidelines for museums and galleries. London; New York: Routledge, 1995. CONSERVAZIONE DEI DIPINTI SU TAVOLA: 1992. FIRENZE, ITALIA; SETTIMANA DELLA CULTURA SCIENTIFICA: (2.: 1992. Firenze, Italia). Conservazione dei Pipinti su Tavola. Fiesole, Italia: Nardini, 1994. MATTEINI, Mauro; MOLES, Arcangelo. Ciencia y restauración: método de investigación. Hondarribia: Nerea, 2001. SMALLMAN, R. E; BISHOP, R. J>. Metals and materials : science, processes, applications. Oxford: Butterworth-Heinemann, 1995. STAMBOLOV, T. The corrosion and conservation of metallic antiquities and works of arts. Amsterdam: Central Research Laboratory for Objects of Art and Science, 1985